



1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA**
2 **UNIFESP – CAMPUS OSASCO REALIZADA EM 06.04.2018**

3 No dia seis de abril de 2018, às 10 horas, no auditório localizado no piso térreo do edifício situado à
4 Rua Angélica 100, Jardim das Flores, em Osasco/SP, sob a presidência da Diretora Acadêmica,
5 Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic, realizou-se Reunião Ordinária da Congregação da EPPEN,
6 campus Osasco da UNIFESP. Justificaram ausência: o Prof. Dr. Marcelo Soares de Carvalho e a
7 Profa. Dra. Nena Geruza Cei, ambos chefes de departamento. E, ainda, o Prof. Dr. Osmany Porto de
8 Oliveira, coordenador da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa; o Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto
9 e o Sr. Hugo Bezerra, representante docente e discente, respectivamente. A Profa. Dra. Cíntia Rejane
10 Möller de Araújo avisou que chegaria com a sessão já iniciada em decorrência de consulta médica
11 previamente agendada. Por fim, estiveram presentes nesta sessão o Prof. Dr. Antonio Saporito,
12 vice-coordenador do curso de Ciências Contábeis e o Sr. Andreas Leber, chefe da Biblioteca, bem
13 como os conselheiros que assinam a lista de presença e ao final deste documento. A presidente
14 inaugurou os trabalhos às 10h25min cumprimentando os presentes e consultando-os sobre a
15 inversão da ordem dos informativos, iniciando com os **INFORMES: Informe da Biblioteca -**
16 **• Instrumento de Avaliação do MEC** - O Sr. Andreas Leber falou resumidamente sobre os novos
17 instrumentos do MEC para avaliação dos cursos (conforme material de divulgação enviado para
18 apreciação antecipada, juntamente com a convocatória da reunião), agora de caráter muito mais
19 qualitativos do que quantitativos. Acrescentou que uma das principais mudanças se refere à titulação
20 dos docentes, que passa a ser critério de cada curso, não havendo mais a exigência por doutorado.
21 Também a bibliografia determinada pelo PPC deverá ser avaliada à luz do que for definido pelo
22 NDE de cada curso que, também, indicará o tipo de acervo, se eletrônico ou físico. O servidor
23 instruiu os conselheiros a usarem suas credenciais da biblioteca para acessarem o acervo divulgado
24 pela CRBU. A presidente convidou o chefe da biblioteca para participar de sessão da Câmara de
25 Graduação e, também, pediu que se reunisse com o Coordenador *Pro Tempore* do Curso de Direito.
26 O Prof. Daniel Carvalho, então, assegurou que já mantém contato com a biblioteca e se mostrou
27 bastante surpreso em saber que os critérios de avaliação do MEC, dos quais havia se inteirado em
28 dezembro, eram alterados com tamanha frequência. Assim, questionou a forma de avaliação do
29 acervo bibliográfico, pois, em sua opinião, as informações eram imprecisas e ele ficava sem saber o
30 que programar para o curso de Direito. O Sr. Andreas explicou que a interpretação era mesmo dúbia
31 e por isso já encaminhara consulta ao MEC com algumas dúvidas. No entanto, assegurou que os
32 novos critérios já são vigentes. O Prof. Daniel Carvalho encerrou sugerindo programa de
33 capacitação para o novo instrumento e informando que o curso de Direito tinha aguardado até a
34 posse do último docente aprovado para as vagas iniciais para, só então, formar o seu Núcleo Docente
35 Estruturante. Então, a presidente retomou a palavra e tratou dos **Informes da Diretoria Acadêmica:**
36 **• Remanejamento de Salas** - Ela anunciou que a reforma da marquise seria suspensa até o feriado
37 em razão do excesso de ruído que as obras causariam e da necessidade de utilização de maquinário



38 pesado. Dessa forma, as aulas seriam mantidas nas salas de aulas já alocadas, não havendo
39 necessidade de qualquer remanejamento, conforme havia sido equivocadamente previsto no início.

40 ● **Novas Regras para a CAEP** - A Profa. Luciana reforçou o convite aos chefes de departamento
41 e à coordenação do curso de Direito para reunião com o Presidente da comissão, Prof. Dr. Francisco
42 Marcelo Monteiro da Rocha. Informou que a pauta será a nova resolução do Consu referente à
43 avaliação do estágio probatório de docentes e, também, a renovação da CAEP, de acordo com
44 critérios de composição reformulados, agora incluindo representantes eleitos pelas câmaras de
45 extensão e de pós-graduação e pesquisa, além de dois representantes indicados pela Congregação.

46 ● **Congresso Acadêmico** - Solicitou colaboração dos docentes na avaliação dos trabalhos a
47 serem apresentados no congresso, nos dias 11 e 12 de junho. Lembrou que, em razão da
48 descentralização do evento acadêmico, fora formada uma Comissão Local que está trabalhando em
49 sintonia com a Comissão Central e, ainda, adiantou a programação prévia, citando os nomes de
50 alguns convidados. Finalizou dizendo ainda estar aceitando sugestões de potenciais
51 participantes e seus contatos. Então, antes de passar a palavra à Diretora Administrativa, explicou
52 que a intenção da atual direção era apresentar prestação de contas anualmente. No entanto, a
53 Diretora Acadêmica justificou que o tempo passava muito rápido em meio aos tantos afazeres
54 de forma que ela solicitara à Sra. Juliana que fizesse levantamento do que fora viabilizado através do
55 setor administrativo, o qual seria apresentado aos conselheiros naquela mesma sessão. E, em uma
56 segunda etapa, na reunião seguinte, seriam apresentados o relatório da Diretoria Acadêmica e
57 os dados administrativos do período em que o Sr. Tarcísio Mendonça tinha estado à frente da
58 Diretoria Administrativa, de junho a dezembro de 2015. Completou dizendo que todas essas
59 informações compiladas serão posteriormente reunidas no relatório final. Assim, concedeu a
60 palavra à Sra Juliana que tratou, primeiramente, dos **Informes da Diretoria Administrativa:**

61 ● **Orçamento** - Ela apresentou breve histórico dos valores de custeio abrangendo 2016-2018 e
62 chegou aos números atualizados, enfatizando que no corrente exercício a opção fora por 100% da
63 matriz Andifes, beneficiando o *campus* Osasco - que passa a receber 5,37% do montante rateado
64 entre os *campi*, em vez de apenas 3,9% como na fórmula anteriormente adotada – resultando em
65 aumento de aproximadamente um milhão de reais na verba de custeio. Disse que essa boa notícia era
66 recente, pois, até o mês de fevereiro/2018 a previsão era de déficit. A essa altura, a Profa. Luciana
67 retomou a palavra para solicitar aos chefes de departamento que apresentassem suas demandas,
68 indicando grau de necessidade, para que a Congregação possa deliberar sobre as prioridades,
69 aproveitando essa mudança positiva no orçamento. Pediu, também, que as demandas a serem listadas
70 contemplassem itens relacionados ao funcionamento, como as recorrentes queixas relativas ao
71 desconforto térmico, de forma que a direção fique apta a apresentar à Congregação para deliberação
72 das prioridades e/ou reivindicar auxílio junto a outras instâncias. Destacou que a Prefeitura já havia
73 sido contatada e se mostrara bastante receptiva no sentido de arcar com algumas obras de maior porte
74 necessárias no entorno da edificação. Lembrou que o orçamento anual aprovado em fevereiro já
75 previa a contratação de seis estagiários e o valor de quinze mil reais para utilização de transporte
76 oficial eventual, sem considerar o prometido aumento na verba de custeio que, até aquele momento,



77 ainda permanecia como promessa. Então, o Prof. Daniel Carvalho, considerando as demandas do
78 curso de Direito que ele poderia vir a apresentar, solicitou esclarecimentos sobre como classificar um
79 item como custeio ou capital. A Sra. Juliana, retomando a palavra, explicou que os critérios são
80 definidos pelo governo e se referem, grosso modo, à natureza e à durabilidade do item para definição
81 como patrimônio ou custeio. Para ilustrar, explanou que há mesmo itens cuja classificação é de
82 difícil consenso (se capital ou custeio), mencionando o caso das licenças para bases de dados que
83 anteriormente foram entendidas como prestação de serviços (= custeio) e, atualmente, são
84 consideradas bens intangíveis (= capital). Ainda, citou os exemplos do *pen drive* - que anos atrás
85 era tido bem permanente, tombado pelo patrimônio, e que agora figura como gasto de custeio - e,
86 ainda, os secadores de cabelo - que para qualquer usuário comum pode ser item permanente - mas,
87 em universidades como a UFABC, que os utilizava diariamente para secagem dos pelos dos
88 animais, tal equipamento tinha vida útil reduzida e, portanto, constava nas despesas de custeio.

89 • **Relatório de Gestão 2016-2017** - A Sra. Juliana prosseguiu com a prestação de contas do
90 período em que está à frente da Diretoria Administrativa, dando destaque à constante preocupação do
91 setor em organizar os trabalhos. Relatou que, por isso, foi criado um Grupo de Trabalho que
92 permanentemente vem debatendo sobre os fluxos e normas das atividades cotidianas e, então,
93 apresentou a nova interface do setor administrativo no portal do *campus* Osasco, detalhando suas
94 facilidades e convidando todos a visitar essa página com frequência para reforçar a conduta de
95 transparência. Apontou as principais ações e conquistas do setor e se comprometeu a publicizar o
96 relatório. Ao retomar a palavra, a presidente cumprimentou a Diretora Administrativa pela gestão
97 rigorosa, exercitada cotidianamente com afinco, seriedade e muita competência. Então, foi a vez dos
98 **Informes da Câmara de Extensão** - A Profa. Fabiana compartilhou as ações aprovadas em março:

Ações Extensionistas:	Data da Aprovação:
Curso: Golpe de 2016 e o Futuro da Democracia no Brasil	13/03/2018
Curso: GRAMSCI e a Política	13/03/2018
Evento: III Semana da Educação Financeira Unifesp/Eppen	22/03/2018
Evento: Apresentação do Programa Realidade Latino Americana Projeto México/2018	22/03/2018

104 Também convidou os conselheiros a visitarem e curtirem a página da CAEC e estimulou os presentes
105 a cadastrarem seus eventos, salientando que essa prática saudável gera benefícios para a instituição e
106 para a comunidade. A Sra. Juliana perguntou sobre a possibilidade de incluir o setor de eventos no
107 compartilhamento das informações sobre ações realizadas no *campus*, ao que a coordenadora
108 respondeu que o Sr. João Subires, responsável pelo respectivo setor é também membro da CAEC,
109 mas, se comprometeu a disponibilizar as informações da melhor forma possível. A Profa. Luciana
110 entrevistou dizendo que parecia mesmo haver um entrave na comunicação entre os diversos setores
111 envolvidos quando uma atividade extra é realizada no *campus*, mas garantiu que todos estão
112 empenhados em organizar essas conexões e que, em breve, espera-se venha a funcionar bem melhor.
113 Finalizados os informativos, a Profa. Luciana deu início à **ORDEM DO DIA** começando pelo item:



(1) ALTERAÇÃO DA CHEFIA DO DEPARTAMENTO MULTIDISCIPLINAR -

114 Visivelmente emocionado, o Prof. Mauri informou ao colegiado que estava solicitando exoneração
115 da chefia do departamento - por ele exercida desde setembro de 2016 - em razão de sua iminente
116 exoneração. Ele compartilhou a aprovação em concurso no Instituto Tecnológico da Aeronáutica –
117 ITA, algo almejado havia muito tempo, no início de sua carreira. Ele reportou a decisão tomada no
118 âmbito do departamento em reunião de 16 de março, de o vice-chefe ascender à chefia e o Prof.
119 Daniel Huertas ocupar a posição de vice-chefe, em caráter *Pro Tempore*. Declarou que, além da
120 chefia do departamento, ele se preocupa com as suas obrigações docentes e demonstrou satisfação
121 com os resultados do concurso público realizado pelo eixo de formação científica em fevereiro,
122 aprovando duas candidatas especializadas em Métodos Quantitativos, justamente a disciplina a seu
123 encargo, apesar de estimar que a primeira colocada não entre em exercício a tempo de cobrir suas
124 aulas. Ainda, assegurou que está providenciando os devidos encaminhamentos e substituições para
125 as suas demais responsabilidades: monitoria, iniciação científica, orientação de mestrado com defesa
126 prestes a ocorrer e, ainda, o Laboratório MQuant. O tom de despedida embargou-o e o Prof. Julio
127 precisou tomar a palavra. O Vice-Diretor o fez externando o sentimento ambíguo: de alegria, por um
128 lado, pelos valerosos resultados obtidos pelo colega em tão prestigiada instituição, ratificando seu
129 mérito e capacidade. E, por outro lado, tristeza pela perda da companhia cotidiana de tão competente
130 e dedicado professor. Parabenizou-o e agradeceu os esforços para deixar tudo em ordem. Então, a
131 Presidente quis registrar seus agradecimentos ao professor que ela conhecia de longa data, dos
132 tempos de doutoramento, muito anterior à Unifesp, e a quem ela considera muito atuante.
133 Particularmente e em nome da Diretoria Acadêmica, ela parabenizou o Prof. Mauri por esse novo
134 desafio e disse confiar que ele será de extrema contribuição onde quer que esteja. Também o Prof.
135 Douglas - indicado para assumir a chefia do Departamento Multidisciplinar no lugar do professor
136 que se retira - prestou homenagem ao colega que lhe fora introduzido com as mais altas referências,
137 quando da sua chegada à instituição. Sublinhou que tais adjetivos puderam ser confirmados durante
138 os anos de convivência. Ele destacou a conduta democrática daquele docente que almejou organizar
139 o Departamento Multidisciplinar como uma plataforma de fortalecimento da carreira dos
140 profissionais ali lotados e de consolidação do perfil interdisciplinar da Eppen. Reiterou que a saída
141 do Prof. Mauri representa perda para a Unifesp e ganho para o ITA. Até mesmo a secretária pediu
142 permissão para falar e a presidente franqueou-lhe a palavra. Então, a Sra. Maristela recordou ter
143 tido a sorte de ser designada para trabalho inaugural na Unifesp sob a supervisão do Prof. Mauri, que
144 logo demonstrara seu profissionalismo, diligência e comprometimento irrestrito. Assim, ela não
145 queria se furtar ao engrandecimento dos elogios merecidos àquele que ele fora seu primeiro chefe
146 imediato e primeiro amigo na instituição e desejar-lhe muito sucesso. Por fim, o Sr. Ricardo Bertoldo
147 tomou para si a difícil incumbência de representar a gratidão dos servidores TAEs. Ele se referiu ao
148 docente como sumidade e reconheceu o respeito sempre oferecido pelo professor a ele e a todos os
149 seus pares. Por fim, foi o representante discente quem encerrou o momento das merecidas
150 homenagens, louvando a preocupação do professor com os alunos e o exemplo de dedicação
151 demonstrado ao longo de sua passagem pela instituição. Agradecendo novamente ao Prof. Mauri
152



153 e solicitando que todas as manifestações fossem registradas em ata, a presidente consultou os
154 membros que **unanimemente aprovaram a alteração da Chefia do Departamento**
155 **Multidisciplinar, fazendo constar o Prof. Dr. Douglas Mendosa como chefe e o Prof. Dr. Daniel**
156 **Monteiro Huertas como vice-chefe Pro Tempore**. E, tratou do subsequente e último item da pauta:
157 **(2) PERMANÊNCIA ESTUDANTIL -** A Profa. Luciana apresentou material sobre o assunto
158 elaborado pela Magnífica Reitora e valeu-se, também, de informações já disponibilizadas pela Sra.
159 Juliana. Ela lembrou que no ano anterior os recursos PNAE tinham sido suficientes somente até o
160 mês de abril (restaurante) e agosto (bolsas), gerando grande estresse e exigindo muito malabarismo
161 da gestão. Explicou que para o ano de 2018 fora feita uma proposta de composição, mantendo as
162 bolsas, mas, reduzindo o valor pago de R\$ 780,00 mensais para R\$ 712,00. Apesar do orçamento
163 aprovado pelo CAE, os estudantes não aceitaram tal redução de forma que o pagamento integral
164 tinha sido realizado, mas, deixando 380 estudantes sem pagamento da bolsa. Mediante nova análise,
165 alguns dos estudantes bolsistas tiveram de ser excluídos do programa. Em Osasco, seriam 32
166 estudantes contemplados e 15 excluídos e a presidente explicou o porquê de algumas decisões não
167 terem sido submetidas à Congregação e discorreu sobre a intenção de reduzir os custos com o
168 restaurante universitário através de nova licitação (custo da refeição R\$ 11,20 – R\$ 2,50 pagos pelos
169 estudantes = R\$ 8,40 diferença paga pela instituição). A Sra. Juliana acrescentou que estão sendo
170 estudadas formas de redução dos custos do RU (retirando o suco para oferecer somente água e retirar
171 sobremesa para oferecer somente fruta), já estando definido o valor máximo a ser pago por refeição
172 de R\$ 10,64, cuja economia será bastante expressiva e poderia ser utilizada para cobrir as bolsas
173 faltantes. A Profa. Luciana continuou explanando que foram feitas muitas reuniões e propostas
174 emergenciais. No entanto, o debate acabou se transformando em movimento organizado de
175 estudantes. Reportou que durante plenária no CONSU os estudantes exigiram saber a origem dos
176 recursos para pagamento dos 318 estudantes que ficariam de fora, sob o risco de ser deflagrada
177 greve. Por essa razão, torna-se necessário apresentar a posição da Congregação de Osasco para o
178 CONSU, a respeito da concordância com a proposta de rateio igualitário do número de bolsas
179 faltantes ou proporcionalmente ao número de alunos de cada *campus*. O Prof. Medina lamentou que
180 tempos de crise favorecessem os cercos políticos e que notícias falsas provoquem o desgaste das
181 gestões. Ele também julgou que o instrumento da greve não é o mais viável na atual situação. O
182 representante discente também apoiou a postura adotada pela direção e elogiou as propostas de
183 solução até então apresentadas. A Sra. Juliana entendeu, mas, lamentou a ausência dos estudantes de
184 Osasco na plenária do CONSU, pois, entende como imprescindível a participação em debates sobre
185 as políticas institucionais que mais os afetam. Mencionou que o transporte oficial poderia ser
186 disponibilizado aos estudantes que quisessem participar, incentivando-os a irem aos próximos
187 encontros para endossar as questões debatidas pelo colegiado e que devem ser representadas no
188 colegiado maior da instituição. O Prof. Julio pediu a palavra para encaminhar posição favorável à
189 proporcionalidade que, em seu entender, era a única viável, corroborando, assim, a opinião do
190 conselheiro Renato que declarou que dividir igualmente entre *campi* desiguais seria difundir a
191 desigualdade. **Em regime de votação, os conselheiros foram unânimes em apoiar a proposta de**



192 **manutenção da proporcionalidade, conforme sugerido no CONSU.** A Profa. Luciana reforçou a
193 importância da contribuição dos estudantes de Osasco em forma de proposições, opiniões e
194 posicionamento e se colocou à disposição para esclarecimentos relativos às questões orçamentárias.
195 A presidente encerrou os trabalhos às 12h50min e eu, Maristela Bencici Feldman, lavrei esta ata.

196 Osasco, 06 de abril de 2018.

197 _____
198 Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic

199 Sra. Alessandra Ramada da Matta _____

200 Sra. Ana Paula Rocha Garcia de Oliveira _____

201 Sra. Andreia Naomi Kuno _____

202 Sr. Carlos Eduardo Sampaio Burgos Dias _____

203 Profa. Dra. Cintia Rejane Möller Araújo _____

204 Prof. Dr. Daniel Campos de Carvalho _____

205 Prof. Dr. Danilo Braun Santos _____

206 Prof. Dr. Douglas Mendosa _____

207 Sr. Enzo Gabriel Nogueira Lima _____

208 Profa. Dra. Fabiana Rita Dessotti _____

209 Sr. João Marcelino Subires _____

210 Sra. Juliana Mateusa Meira Cruz _____

211 Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa _____

212 Prof. Dr. Marcello Simão Branco _____

213 Sra. Maria Rosa Carnicelli Kushnir _____

214 Profa. Dra. Marina Mitiyo Yamamoto _____

215 Prof. Dr. Mauri Aparecido de Oliveira _____

216 Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto _____

217 Profa. Dra. Nena Geruza Cei _____

218 Profa. Dra. Nildes Pitombo Leite _____



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Osasco



ATA/CONG/06/04/2018/Ord.

219 Sr. Renato Campioni de Silos Ortega _____

220 Prof. Dr. Ricardo Luiz Pereira Bueno _____

221 Sr. Ricardo Vieira Bertoldo _____

222 Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni _____

223 Sra. Maristela Bencici Feldman _____